ATA N.º 57

--- Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove reuniram-se, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinquagésimo sétimo do Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período antes da ordem do dia; 2) Votação da ata número cinquenta e seis; 3) Apresentação da "Assembleia Municipal Jovem"; 4) Descentralização das Competências da Administração Central para as Autarquias Locais (Lei número cinquenta de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, e Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro); 4.1) Conselho Municipal de Educação: composição, funcionamento e Regimento; 5) Apresentação do Relatório elaborado pelo Grupo de trabalho no âmbito dos "Consumos Ilícitos"; 6) Apresentação de Relatório Sintético sobre o Funcionamento do Sistema Educativo (números dois e três, do artigo quinquagésimo sexto do Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro); 7) Monitorização da Carta Educativa (dois mil e dezanove/ dois mil e vinte). ----------

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; José Bizarro Duarte, Presidente da Assembleia Municipal; António Felgueiras, Vereador responsável pela área da Educação; Andreia Duarte, Presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho; Alfredo Carvalho, Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira; Maria de Jesus Pires, Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra; Mário Gomes, Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena; Filipa Carvalho, Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; Perpétua Franco, Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra; Manuel Bastos, em representação do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; Júlia Ribeiro, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; António Quitério, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; Francisco Bento, em representação dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados; Rui Rocha e Francisco Dias, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; João Barros, em representação das Associações de Estudantes; Susana Silva, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação; Rodrigo Marques, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Susana Marques, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; Capitão Massa, em representação das Forças

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

de Segurança; Nuno Pedroso, em representação do Conselho Municipal de Juventude. Faltaram: Eugénia Sousa, em representação da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); e Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social. Assistiram à reunião a Diretora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Ana Martins, e a Chefe da Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam trinta minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os conselheiros e saudando, em particular, o Senhor Francisco Dias (da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André), em substituição de Núria Perez; o Doutor Rodrigo Marques (representante dos serviços públicos de saúde/ Centro de Saúde de Mafra), em substituição da Doutora Helena Sousa e Andrade; e o Doutor José Bizarro Duarte (Presidente da Assembleia Municipal). ----------

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o período de antes da ordem do dia, solicitando a intervenção do Senhor Vereador responsável pela área da educação, António Felgueiras, que começou por informar que, entre os dias quatro e seis de março, se realizaram as "Atividades na Interrupção Letiva do Carnaval", nas quais participaram duzentas e cinquenta crianças. No que diz respeito às "Atividades na Interrupção Letiva da Páscoa", aditou que as mesmas se irão realizar entre os dias oito e vinte e dois de abril, em onze estabelecimentos de educação e ensino, subordinadas aos temas semanais "Semana Eco-Ambiente" e "A Magia da Páscoa". Mais aditou que se encontram inscritas, na primeira semana, cerca de quatrocentos e quarenta e quatro crianças e, na segunda semana, cerca de trezentos e sessenta e duas crianças. Continuou, referindo que as "Férias (Cri)Ativas da Páscoa" irão também decorrer entre os dias oito e vinte e dois de abril, sendo as mesmas destinadas a jovens com idades compreendidas entre os dez e os quinze anos, e que o programa inclui um conjunto de atividades de cariz lúdico, pedagógico, cultural e desportivo, subordinado aos temas "Economia da Terra", na primeira semana, e "Economia do Mar", na segunda semana. Mencionou que, entre os dias vinte e sete de março e vinte e quatro de abril, decorrem as "Jornadas da Juventude", programa municipal que pretende contribuir para a orientação escolar e profissional dos jovens e, simultaneamente, proporcionar novas experiências lúdicas e pedagógicas, culturais, formativas e informativas, destacando as seguintes atividades: a abertura da exposição "M.C. Escher, Arte e Matemática", no dia vinte e sete de março, no GO#O TEU ESPAÇO/ GO#ARTE (patente até ao dia vinte e seis de abril); a "Feira das Profissões", que se realizou no dia vinte e sete de março, promovendo a divulgação de cursos

e atividades das Escolas Profissionais, Universidades, Institutos Superiores e Entidades Militares, proporcionando, desta forma, um conhecimento da oferta escolar e profissional; "Há Ciência no Parque", que se realizará nos dias cinco e seis de abril, no âmbito do *Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*, visando a divulgação, o ensino e a aprendizagem da ciência, melhorar os resultados dos alunos, em geral, e nas disciplinas de matemática e ciências, em particular; o concurso intra e interescolas "FISIQUIMANIA", no domínio da Físico-química, cujo prémio final é uma viagem à Fábrica da Ciência Viva, em Aveiro; diversos *workshops*; a abertura da exposição de fotografia do jovem João Santos, no dia vinte e três de abril, no GO#O TEU ESPAÇO/ GO#ARTE (patente até ao dia dez de maio); o "Catch Your Wave" (que se realizará a vinte e quatro de abril), concurso de empreendedorismo jovem promovido pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G Mafra Consigo) e apoiado pela Câmara Municipal de Mafra, que consiste na apresentação pública, perante um júri, das ideias/ negócios desenvolvidos pelos alunos do ensino secundário; e "Conhece um Testemunho, descobre uma Profissão", que consiste em diversas sessões de orientação vocacional e profissional, com testemunhos de profissionais do Concelho. Terminou, dizendo que foram distribuídos folhetos alusivos às "Atividades na Interrupção Letiva da Páscoa", às "Férias (Cri)Ativas da Páscoa", às "Jornadas da Juventude" e à "Feira das Ciências", solicitando e agradecendo a divulgação dos projetos. Ainda no âmbito da Juventude, informou que, entre os dias dezasseis e dezoito de abril, irá decorrer o "Curso de Formação de Animadores de Campos de Férias", destinado a jovens munícipes com idades compreendidas entre os dezoito e os vinte e nove anos, ministrado pela Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC), sendo os conteúdos a ministrar os seguintes: Organização e Funcionamento de um Campo de Férias; Prevenção de Acidentes; Psicopedagogia de Grupos; Animação de Campos de Férias; Atividades Lúdicas e Desportivas; Atividades de Exploração do Meio e de Educação Ambiental; Expressão Dramática e Expressão Plástica. Mais informou, efetuando uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO I", que ocorreu, no dia dezoito de março, uma reunião de apresentação do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados, até ao momento, no âmbito do *Projeto de Mediação Escolar* incluído no *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*. Ainda no âmbito deste plano, referiu que será entregue o equipamento informático (trinta e sete *tablets*, treze computadores portáteis e catorze projetores de vídeo) destinado às escolas básicas do primeiro ciclo. Continuou dizendo que a Câmara Municipal aprovou a atribuição de uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, destinada à aquisição de material didático diverso, tinteiros para

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

impressoras, reabastecimento das caixas de primeiros-socorros, bem como para apoio ao desenvolvimento das atividades curriculares, nomeadamente visitas de estudo, num total de vinte e um mil, cento e oitenta e seis euros. Mencionou que, no dia seis de março, se realizou uma ação de sensibilização sobre "Como Gerir Comportamentos nos Transportes Escolares", dirigida a vinte e nove vigilantes, com o objetivo de desenvolver e melhorar as competências e técnicas quanto ao controlo comportamental dos alunos, nos circuitos especiais, mediante a utilização eficaz de técnicas cognitivo-comportamentais de comprovada eficácia. Disse, ainda, que se encontra agendada, para a Interrupção Letiva da Páscoa, uma ação de formação em primeiro-socorros destinada aos Assistentes Técnicos e Operacionais afetos às escolas básicas dos segundo e terceiro ciclos, e que, no dia quinze de abril, irá ser levado a cabo o "III Encontro do Pessoal não Docente do Concelho de Mafra", organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), sendo abordadas as seguintes temáticas: "A Importância da aprendizagem ao longo da vida"; "Motivação no trabalho: a melhor estratégia para prevenir o *stress*"; "Uma Escola de (e para) Todos – práticas de inclusão"; e "A Importância da Escola na Promoção de uma Cultura de Respeito dos Direitos Humanos". Continuou informando que se deu início ao procedimento referente à revisão do *Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra*, sendo possível, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, a constituição de interessados e a apresentação de contributos. Finalizou, informando que a Escola de Música de Leimen virá a Mafra para um intercâmbio de jovens músicos, de vinte e sete de outubro a dois de novembro, com o objetivo de trocar experiências e conhecimentos com outros jovens músicos das escolas e associações musicais do Concelho de Mafra. Neste âmbito, referiu que se pretende que os jovens músicos de Leimen realizem pequenos recitais nas escolas básicas do segundo e terceiro ciclos do Concelho, para além de um concerto conjunto das escolas e associações musicais do Concelho e os de Leimen. Aditou que, para dar continuidade a este intercâmbio de jovens músicos, preconiza-se que, na interrupção letiva da Páscoa de dois mil e vinte, os jovens músicos do Concelho de Mafra se desloquem a Leimen, tendo sido, para tal, elaborada uma candidatura ao "Programa Europa para os Cidadãos – Cidades Geminadas". ----------

--- Ainda no âmbito do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, informou que, no dia vinte e sete de março, a Câmara Municipal, a Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e a Direção Geral do Património Cultural (DGPC)/ Ministério da Cultura celebraram um protocolo com vista à instalação de um Polo de Investigação e Desenvolvimento, nas instalações do

Palácio Nacional de Mafra, sob administração do Município, que será integrado pelo Departamento de Ciências Musicais da NOVA-FCSH e pelas unidades de investigação da área, o INET-MD (Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança) e o CESEM (Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical). Mais informou que as atividades serão organizadas em três áreas distintas: "Investigação e Desenvolvimento", integrando também atividades caracterizadas por uma acentuada dimensão internacional, patente em festivais, *workshops*, cursos intensivos, congressos, etc.; "Formação Avançada", incluindo a realização de atividades letivas e não letivas inscritas nas ofertas de segundo ciclo, terceiro ciclo e pós-graduações; e "Transferência de Conhecimento", materializada na oferta de formação dirigida a um público global, através de seminários, festivais e cursos nacionais ou internacionais, mas também ao público escolar, relacionada com as temáticas musicais e os seus cruzamentos com a história, a literatura e a arte. ----------

--- Pediu para intervir o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Francisco Dias, para questionar acerca do ponto de situação relativamente ao alargamento do acesso à Plataforma "Escola Virtual", da Porto Editora, pelos alunos e aos estabelecimentos de ensino com contrato de associação, conforme discutido na última reunião do Conselho Municipal de Educação. ----------

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, disse que assumiu, nessa reunião, que disponibilizará a plataforma "Escola Virtual", da Porto Editora, aos alunos e aos estabelecimentos de ensino com contrato de associação, de igual forma aos alunos e às escolas do ensino público, isto é, através da comparticipação de cinquenta porcento por parte da Câmara Municipal, correspondendo os restantes cinquenta porcento, à comparticipação por parte dos próprios estabelecimentos de ensino ou pelos pais e encarregados de educação, aguardando-se uma resposta por parte do representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados. ----------

--- No uso da palavra, o representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, esclareceu que, apesar de agradecer a proposta da Câmara Municipal, ficou decidido, em reunião, que deveria ser o Ministério da Educação a ter em conta que os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino com contratos de associação têm os mesmos direitos que os do ensino público. Mais informou que existiram várias tentativas de contacto, junto do Ministério de Educação, mas que o mesmo não se mostrou recetivo. ------

--- No uso da palavra, o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, salientou que os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino com contratos de associação não têm vaga na escola pública e, por isso, deveriam ter acesso à Plataforma "Escola

Virtual", da Porto Editora, à semelhança do que acontece com os manuais escolares gratuitos. Mais referiu que esta diferenciação não faz qualquer sentido e sugeriu que o Conselho Municipal de Educação tome uma posição, junto do Ministério de Educação, no sentido de ultrapassar esta situação. ----------

--- Não havendo mais informações, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, introduziu a ordem do dia, colocando à votação a ata número cinquenta e seis. Nesta sequência, informou que a Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Núria Perez, apresentou duas propostas de alteração à ata: na página cinco, onde se lê "*Tomou a palavra a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Senhora Núria Perez, para referir que, devido à falta de condições de segurança dos autocarros, algumas visitas de estudo não são realizadas, apesar da verba atribuída no âmbito da Ação Social Escolar.*"; deverá ler-se "*Tomou a palavra a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Senhora Núria Perez, para referir que, devido à falta de condições de segurança dos autocarros, algumas visitas de estudo não são realizadas, apesar da verba atribuída no âmbito da Ação Social Escolar. Sugeriu, neste ponto, que a Câmara Municipal de Mafra poderia adquirir autocarros com os cintos de três pontos para o transporte das crianças do Concelho.*"; e, na página 6, onde se lê "*Passou, de seguida, à leitura de um artigo publicado no jornal Diário de Notícias, a vinte e dois de novembro de dois mil e dezasseis, intitulado "Negar manuais grátis a privados não viola a lei" para demonstrar o descontentamento dos pais e encarregados de educação dos alunos dos Colégios Santo André e Miramar, com contrato de associação, pelo facto de, apesar de estes terem beneficiado da gratuitidade dos manuais escolares, não terem sido contemplados com o acesso à plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora.*"; deverá ler-se "*Passou, de seguida, à leitura de um artigo publicado no jornal Diário de Notícias, a vinte e dois de novembro de dois mil e dezasseis, intitulado "Negar manuais grátis a privados não viola a lei", onde realça que a "decisão do Ministério da Educação de não atribuir manuais escolares gratuitos a alunos do ensino particular e cooperativo - salvo nos casos em que estes são abrangidos por contratos de associação, patrocínio e cooperação - não viola a Constituição. Quem o diz é o constitucionalista Jorge Miranda, cuja opinião é acompanhada por Jorge Reis Novais." e que (...) No que respeita aos manuais, está o artigo 74.º da Constituição, que aponta para a gratuitidade do ensino para "todos os alunos". Uma garantia que, defendeu recentemente ao DN o Ministério da Educação, "é, naturalmente, para a rede pública (incluindo escolas públicas e os casos em que a frequência de estabelecimentos do ensino particular e cooperativo está em situação idêntica" a esta. Ou seja: quando existem os referidos contratos. (link: https://www.dn.pt/portugal/interior/-negar-manuais-gratis-a-privados-nao-viola-a-lei-*

5510441.html)". Mais informou que a Representante dos Serviços Públicos de Saúde, Carla Janela, apresentou duas propostas de alteração à ata: na página doze, onde se lê *"No uso da palavra, a representante dos Serviços Públicos de Saúde, Enfermeira Carla Janela, referiu que, no âmbito da avaliação do consumo de drogas, procederão à aplicação de questionários anónimos aos alunos do quinto ao décimo segundo ano de escolaridade que, no entanto, não irão abranger a Escola Secundária José Saramago – Mafra. Sugeriu que a CPCJ trabalhe em parceria com os Serviços Públicos de Saúde, de forma a realizarem ações conjuntas."*; deverá ler-se *"No uso da palavra, a representante dos Serviços Públicos de Saúde, Enfermeira Carla Janela, referiu que, no âmbito da avaliação do consumo de drogas, procederão à aplicação de questionários anónimos aos alunos do quinto ao décimo segundo ano de escolaridade que, no entanto, não irão abranger a Escola Secundária José Saramago – Mafra. Sugeriu que a CPCJ trabalhe em parceria com os Serviços Públicos de Saúde, de forma a realizarem ações conjuntas. Referiu ainda que, embora consciente da resposta insuficiente por parte deste organismo, existe um projeto implementado nesta temática pela Unidade de Saúde Pública Moinhos juntamente com a Equipa de Saúde Escolar de Mafra e as Escolas do Concelho de Mafra. Esclareceu ainda que o DICAD é um serviço da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e que o mesmo está a implementar estratégias de atuação nos consumos juntamente com a Equipa de Saúde Escolar e algumas Escolas de Mafra."*; e, na página treze, onde se lê *"Nesta sequência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, aludindo ao número dois do artigo sétimo do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, propôs a constituição de um grupo de trabalho interno no domínio dos Consumos Ilícitos, composto pela Câmara Municipal, representada pelo Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, e pelos representantes dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, das Forças de Segurança, dos Serviços Públicos de Saúde, das Associações de Pais e Encarregados de Educação, dos Serviços de Segurança Social e das Associações de Estudantes, que elaborará e apresentará um Relatório sobre o assunto na próxima Reunião do Conselho Municipal de Educação. Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade."*; deverá ler-se *"Nesta sequência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, aludindo ao número dois do artigo sétimo do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de janeiro, na sua atual redação, propôs a constituição de um grupo de trabalho interno no domínio dos Consumos Ilícitos, composto pela Câmara Municipal, representada pelo Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, e pelos representantes dos Estabelecimentos*

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, das Forças de Segurança, dos Serviços Públicos de Saúde, das Associações de Pais e Encarregados de Educação, dos Serviços de Segurança Social e das Associações de Estudantes, e pelo DICAD como organismo convidado, que elaborará e apresentará um Relatório sobre o assunto na próxima Reunião do Conselho Municipal de Educação. Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade." O Senhor Presidente, Hélder Sousa Silva, submeteu as quatro propostas de alteração à ata à apreciação dos Conselheiros, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. Uma vez integradas as referidas propostas de alteração, procedeu-se à votação da ata. A ata número cinquenta e seis foi aprovada por unanimidade. O Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena – Malveira, Doutor Mário Gomes, o representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público, Manuel Bastos, o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, os representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Senhores Rui Rocha e Francisco Dias, o representante dos Serviços Públicos de Saúde, Doutor Rodrigo Marques, e o representante do Conselho Municipal de Juventude, Nuno Pedroso, não participaram na votação, face a disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo à Lei número quatro de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número três da ordem de trabalhos, designado por "Apresentação da Assembleia Municipal Jovem", solicitando a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor José Bizarro Duarte, que efetuou uma apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO II". ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, constatou existir algumas semelhanças entre a "Assembleia Municipal Jovem" e o "Parlamento dos Jovens", destacando a importância de envolver os jovens no processo de decisão política. ----------

--- Questionado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, o Representante das Associações de Estudantes, João Barros, referiu tratar-se de um projeto muito interessante que poderá ajudar a melhorar o ambiente escolar. ----------

--- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, alertou para o facto de o mês de março ser dedicado ao orçamento participativo, pelo que considera difícil implementar o projeto e conseguir a participação de todos, principalmente dos professores, sugerindo algumas alterações na calendarização proposta. No entanto, disse que a iniciativa é positiva e que, como está ligada ao Concelho de Mafra, poderão ser os próprios alunos a desafiar os professores a participar. ----------

--- No uso da palavra, o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, louvou a iniciativa e desafiou as Juntas e Uniões de Freguesia a realizar atividades para que os alunos do primeiro ciclo de ensino básico possam adquirir conhecimentos sobre o funcionamento das Juntas e das Assembleias de Freguesia. Disse que, aquando da elaboração do Regulamento, é importante definir a constituição das equipas com elementos representativos de cada um dos anos de escolaridade do segundo e terceiro ciclos do ensino básico (com exceção da Escola Básica e Secundária Professor Armando Lucena – Malveira) e que, tratando-se de equipas plurianuais, é necessário que os alunos suplentes garantam a sua continuidade quando deixam de frequentar o estabelecimento de ensino. ----------

--- Pediu para intervir a Presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho, Doutora Andreia Duarte, aditando que, todos os anos letivos, os alunos que frequentam o terceiro ano de escolaridade nos estabelecimentos de ensino das freguesias de Santo Isidoro e da Carvoeira realizam uma visita de estudo às referidas instituições, podendo esta iniciativa ser alargada a outras Freguesias do Concelho. ----------

--- No uso da palavra, o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, referiu que o projeto da "Assembleia Municipal Jovem" é uma mais-valia para a aproximação dos jovens à política. Mais referiu que a Associação de Estudantes deverá ter um papel fundamental no incentivo à participação dos alunos, principalmente junto daqueles que não costumam aderir a este tipo de iniciativas. Sugeriu que fosse dada, aos jovens, a possibilidade de elaborar o Regulamento para que sintam que este projeto não lhes é imposto, mas sim algo criado pelos próprios. ----------

--- O representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, destacou o facto de apenas existirem duas Associações de Estudantes no Concelho de Mafra, sendo importante que os professores incentivem a sua constituição nos estabelecimentos do segundo e terceiro ciclos do ensino básico. ----------

--- A Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, esclareceu que, pela primeira vez, há uma Associação de Alunos na Escola Básica da Venda do Pinheiro, pois a legislação apenas prevê a existência de Associações de Estudantes no ensino secundário. Informou que apenas os alunos do nono ano de escolaridade se envolvem na Associação e que os do segundo ciclo do ensino básico fazem parte das listas porque é obrigatório. Nesta sequência, sugeriu que a Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago – Mafra promova um encontro com os alunos das escolas básicas de segundo e terceiro ciclos para os elucidar quanto aos formalismos exigidos por este tipo de associações. ----------

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

--- O representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, sugeriu que a Câmara Municipal de Mafra disponibilize o transporte para que os alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico se possam deslocar à Escola Secundária José Saramago – Mafra. --------
--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, referiu que este encontro poderá ser interessante e concretizável e concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor José Bizarro Duarte, que, para finalizar, solicitou e agradeceu o contributo de todos para que o projeto da "Assembleia Municipal Jovem" possa ter início no próximo ano letivo.
--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número quatro intitulado "Descentralização de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais", aditando que, neste âmbito, foi publicado, no dia trinta de janeiro, o Decreto-Lei número vinte um de dois mil e dezanove. Esclareceu que, embora concorde com o princípio da descentralização, não são conhecidos os recursos financeiros a alocar, pelo que o Município não pode assumir, sustentadamente, tais atribuições, sob pena de colocar em causa o exercício das suas competências próprias. Mais aditou que os municípios e as entidades intermunicipais, que não pretendam a transferência das competências previstas, deverão comunicar esse facto à Direção-Geral das Autarquias Locais, após prévia deliberação dos seus órgãos deliberativos, sob proposta das câmaras municipais respetivas, até ao dia trinta de junho de dois mil e dezanove. De seguida, mencionou que está a ser despendido, pela Câmara Municipal, um milhão e meio de euros para comparticipar o novo sistema tarifário de transportes públicos em vigor na Área Metropolitana de Lisboa (AML), referente aos passes "Navegante", e que, até há cerca de uma semana, era entendimento da AML que os passes escolares não estavam abrangidos pela medida por serem uma responsabilidade do Município. Não obstante, disse que ficou recentemente acordado que o valor dos passes destinados às crianças até aos doze anos de idade e aos alunos a partir dos doze anos que frequentam o ensino básico serão comparticipados na totalidade. Quanto aos alunos do ensino secundário, disse que a Câmara Municipal comparticipa em cinquenta por cento do valor do passe, mas que aguarda a consolidação deste sistema para aferir da possibilidade de garantir a sua gratuitidade. Relativamente ao Conselho Municipal de Educação disse que, com a publicação do Decreto-Lei número vinte um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, a sua composição é alargada, passando de vinte e três para vinte e nove elementos, nela se incluindo o representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e um representante de cada um dos conselhos pedagógicos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Mais disse que, em termos de funcionamento, os Conselhos Municipais reuniam "ordinariamente, no início do ano letivo e no final de cada período escolar e, extraordinariamente,

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

sempre que convocados pelo seu presidente", passando a reunir "ordinariamente, no início e no final do ano letivo e, extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu presidente". --------

--- O representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, demonstrou o seu agrado pela possibilidade de a Câmara Municipal poder vir a assumir a totalidade do valor do passe dos alunos do ensino secundário. Referiu que a transferência de competências não se limita aos recursos financeiros, pelo que a Câmara Municipal deveria assumir algumas atribuições, nomeadamente o acompanhamento da execução dos Contratos de Autonomia, uma vez que, de acordo com uma notícia publicada a catorze de março, o Tribunal de Contas concluiu que a taxa de execução, a nível nacional, não ultrapassa os trinta e cinco por cento. ----------

--- Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, aditando que os Contratos de Autonomia vigoram até ao final do próximo ano letivo, o que, no caso do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, se irá traduzir na perda de recursos, nomeadamente de docentes ligados às disciplinas de Matemática e de Português, e ressalvando que não lhe parece que os resultados apresentados no estudo do Tribunal de Contas reflitam a prática do Concelho de Mafra. ----------

--- Nesta sequência, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, aditou que recebeu o relatório do Tribunal de Contas e que é possível constatar que o grau de execução dos Contratos de Autonomia é elevado. Mais aditou que os recursos atribuídos ao Agrupamento de Escolas de Mafra, no âmbito do Contrato de Autonomia, foram bem utilizados.

--- No uso da palavra, a Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, acrescentou que, inicialmente, estava previsto que o desenvolvimento e a concretização dos Contratos de Autonomia seriam acompanhados por uma comissão específica, o que nunca aconteceu. Mais acrescentou que, todos os anos letivos, os Agrupamentos de Escolas elaboram o relatório anual de progresso dos Contratos de Autonomia que enviam, posteriormente, para o Ministério da Educação. ----------

--- O Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, alertou para o facto de a Comissão de Acompanhamento, cuja composição prevê um elemento do Conselho Municipal de Educação, nunca ter reunido. ----------

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número cinco relativo à "Apresentação do Relatório Elaborado pelo Grupo de Trabalho no âmbito dos Consumos Ilícitos", solicitando a intervenção do Senhor Vereador responsável pela área da educação, António Felgueiras, que informou que, na última reunião do Conselho Municipal de Educação, foi constituído o grupo de trabalho interno, composto pelo representante da Câmara Municipal, pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, e pelos

representantes dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, das Forças de Segurança, dos Serviços Públicos de Saúde, das Associações de Pais e Encarregados de Educação, dos Serviços de Segurança Social e das Associações de Estudantes, com o objetivo de elaborar e apresentar um Relatório sobre o assunto. Mais informou que, nesta sequência, o grupo de trabalho reuniu nos dias dezoito e vinte e sete de janeiro e irá reunir, novamente, no dia vinte e quatro, com a presença de representantes da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD). De seguida, enumerou as ações que serão realizadas a curto prazo: promoção dos estilos de vida saudáveis, incentivando ainda mais a prática do Desporto e das Artes, como alternativas de ocupação salutar de tempos livres; criação, desenvolvimento e projeção de vídeos que evidenciem as consequências da droga, sensibilizando os alunos; dinamização de ações de sensibilização aos pais (por exemplo, prévias às reuniões de avaliação), para que estes estejam despertos para a interpretação de sinais; reforço de efetivos da Guarda Nacional Republicana (GNR) na rua, com passagens em locais "críticos"; maior fiscalização de estabelecimentos comerciais (com venda de tabaco, álcool, etc.), nas imediações dos estabelecimentos de ensino; e convite para sessões a realizar nas escolas (ensino secundário), de pessoas que passaram pela experiência dos consumos, que ainda estejam em processo de reabilitação e que sejam vistos como exemplos positivos. Enalteceu a intervenção do Representante das Associações de Estudantes, João Barros, uma vez que foi fundamental ao alertar para o facto de os jovens temerem mais as consequências legais do que os efeitos nocivos para a saúde, levando a concluir que é necessário alterar a abordagem deste assunto. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, informou que, adicionalmente, foram realizadas várias outras ações, nomeadamente, o bloqueio do acesso às traseiras dos prédios situados em frente da Escola Secundária José Saramago – Mafra, impedindo a entrada de carros neste recinto para venda de estupefacientes, e a retirada de uma mesa que se encontrava neste local e que potenciava o ajuntamento de jovens. ----------

--- O representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, sugeriu que esse bloqueio seja retirado, uma vez que este poderá colocar em causa a rapidez na intervenção por parte das Forças de Segurança, mas enalteceu a remoção da mesa porque a mesma ficava muito escondida e proporcionava a aglomeração de jovens. ----------

--- No uso da palavra, o representante dos Serviços Públicos de Saúde, Doutor Rodrigo Marques, lembrou que o trabalho conjunto entre as várias entidades é essencial para reduzir o número de jovens ligados aos consumos ilícitos. ----------

--- A representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, questionou o representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, sobre a previsão para um aumento do número de efetivos da Escola Segura, dado que, por vezes, os mesmos são chamados aos estabelecimentos de ensino, mas não podem comparecer no local porque não existem elementos disponíveis no momento. ----------

--- Em resposta, o representante das Forças de Segurança, Capitão Massa, informou que a rapidez e a prontidão na resposta são as possíveis, sendo a mesma assegurada pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) do Destacamento Territorial de Mafra ou pelo Posto Territorial com responsabilidades na área de policiamento onde a escola em causa está inserida. Mais informou que, no passado dia trinta de novembro, efetuou um pedido para abertura de concurso para o recrutamento de efetivos para as equipas relativas às áreas "Idosos em Segurança", "Comércio Seguro" e "Escola Segura", mas, até ao momento, ainda não lhe foi concedida a respetiva autorização. ----------

--- No uso da palavra, o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, alertou para o facto de que, em primeiro lugar, ser necessário existir prevenção e só depois passar à atuação, e que, no primeiro ciclo do ensino básico, é fundamental promover a autoestima das crianças. Informou que a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária José Saramago – Mafra, em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André, irão promover um *workshop* sobre consumos ilícitos, que terá como principal objetivo alertar os Pais e os Encarregados de Educação para os primeiros sinais indicativos deste tipo de consumos, dinamizado por Psicólogos Clínicos, pela Polícia Judiciária e, possivelmente, por pessoas que passaram pela experiência. Para finalizar, enalteceu a medida tomada pela Câmara Municipal de Mafra, em relação aos prédios que ficam situados em frente à Escola Secundária José Saramago – Mafra, e sugeriu que a Guarda Nacional Republicana redefina as suas prioridades e trate os jovens enquanto vítimas e não como criminosos. ----------

--- O representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, aditou que este tema fez parte da ordem de trabalhos de uma reunião recentemente realizada entre os Colégios Privados, tendo sido esclarecido que, contrariamente ao que foi dado a entender pela representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, na última Reunião do Conselho Municipal de Educação, atualmente, não existem casos de consumos ilícitos, nos Colégios Santo André e Miramar. Mais esclareceu que houve apenas um caso exposto, no ano letivo transato, por um Encarregado de Educação de um aluno do Colégio Santo André que, no presente ano letivo, já não frequenta o estabelecimento de ensino. Para

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

finalizar, disse que a resposta das autoridades tem sido pronta e imediata e que, sempre que é necessário, as mesmas se deslocam ao Colégio Santo André. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, referiu que não é possível dar cumprimento ao ponto número seis da ordem de trabalhos, relativo à "Apresentação do Relatório Sintético sobre o funcionamento do Sistema Educativo, conforme o número dois e três do artigo quinquagésimo sexto do Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, na sua atual redação", dada a ausência da representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), Doutora Eugénia Sousa. ----------

--- O representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, lamentou o facto de não existir outro representante da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), na impossibilidade de a Doutora Eugénia Sousa comparecer à reunião. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número sete designado por "Monitorização da Carta Educativa (dois mil e dezanove/dois mil e vinte)", informando que o número de crianças e alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e de ensino do Concelho de Mafra tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos letivos: se, no ano letivo de dois mil e catorze/ dois mil e quinze, existiam treze mil, cento e dez crianças/ alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e de ensino do Concelho de Mafra, no ano letivo de dois mil e dezoito/ dois mil e dezanove, este número aumentou para treze mil, oitocentos e oitenta e cinco crianças/ alunos. Destacou que o aumento do número de alunos no Concelho de Mafra é mais evidente no caso do ensino secundário, verificando-se que o parque escolar não está dimensionado para o acompanhar. Apontou, como formas de resolver esta situação, o encaminhamento de alunos do ensino secundário para o Colégio Santo André, que foi criado com esse propósito, auxiliando na diminuição da sobrelotação que existe atualmente na Escola Secundária José Saramago – Mafra, ou a criação de um segundo estabelecimento de ensino secundário no Concelho de Mafra. Continuou mencionando que, já no ano letivo anterior, a Câmara Municipal realizou obras de requalificação e ampliação da Escola Básica Professor Armando de Lucena – Malveira, tendo o Ministério da Educação decidido, e contrariando a posição da Autarquia, proceder à alteração da sua tipologia, através da abertura de oferta de turmas do décimo ano de escolaridade, sem efetuar um planeamento a médio e longo prazo para que possa, de forma consciente, planeada e estruturada, resolver o assunto. Disse que, já no presente ano letivo, e com a requalificação da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira a decorrer, o Ministério da Educação também pretende proceder à alteração de tipologia, passando esta a acomodar turmas do décimo ano de escolaridade, o que, para além de não cumprir o desiderato do Concelho de Mafra em ter uma suficiente capacidade e adequada diversidade, ao nível do

ensino secundário, nos próximos anos letivos, compromete severamente a capacidade de resposta ao nível do ensino básico na referida escola. De seguida, informou que a Escola Técnica e Profissional de Mafra apresentou uma proposta de oferta educativa e formativa, para o ano de dois mil e dezanove/ dois mil e vinte, tipo III, nas áreas de "Operador de Fotografia", "Operador de Informática", "Empregado de Mesa/ Bar" e "Operador de Manutenção Hoteleira". Mais aditou que a Escola Técnica e Profissional de Mafra comunicou, ainda, à Câmara Municipal, a sua intenção de abertura dos seguintes cursos profissionais (Nível IV), no ano letivo de dois mil e dezanove/ dois mil e vinte: "Técnico de Comunicação e Serviço Digital"; "Técnico de Apoio à Família e Comunidade"; "Técnico de Vendas"; "Técnico de Pastelaria e Padaria"; "Técnico de Informática de Instalação e Gestão de Redes" e "Técnico de Animação 2D e 3D"; "Técnico de Eletrónica Médica"; "Técnico de Organização de Eventos"; "Técnico de Informação e Animação Turística" e "Técnico de Logística". Rematou, dizendo que não vê qualquer inconveniente na abertura destes cursos, por parte da Escola Técnica e Profissional de Mafra, socorrendo-se também da capacidade instalada, no que se refere a salas dos Colégios Miramar e Santo André. Ainda relativamente à rede escolar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, alertou para a necessidade de ser aclarada a situação relativa aos alunos provenientes das localidades de Póvoa de Cima e de Póvoa de Baixo já que, no ano letivo anterior, se realizou uma redefinição do encaminhamento pedagógico destes alunos, por parte da DGEstE, para a Escola Básica de Mafra em vez do Colégio Miramar, por pertencerem à freguesia de Mafra e por estas localidades não estarem contempladas no "Aviso de Abertura de Procedimento para Celebração de Contratos de Associação". ----------

--- No uso da palavra, a Diretora da Escola Secundária José Saramago, Doutora Perpétua Franco, alertou para o facto de se prever, para o próximo ano letivo, a continuidade da situação de sobrelotação da Escola Secundária José Saramago – Mafra, uma vez que é intenção do Ministério da Educação não proceder à abertura de mais turmas com contrato de associação no Concelho de Mafra. ----------

--- Nesta sequência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, sugeriu a elaboração de uma recomendação, por parte do Conselho Municipal de Educação, mencionando que o modelo que tem sido implementado na definição da rede escolar, através da abertura de turmas do ensino secundário em escolas básicas vocacionadas para lecionar os segundo e terceiro ciclos, em vez de aumentar o número de turmas com contrato de associação no Colégio Santo André, não é virtuoso e que apenas tem servido para remendar e não para resolver definitivamente o problema. ----------

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

--- No uso da palavra, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, referiu que, na sua opinião, a solução passaria pela construção de uma nova escola secundária na zona da Malveira ou da Venda do Pinheiro, ou por tornar o Colégio Santo André numa escola secundária. Relativamente ao número de turmas, referiu não existir qualquer problema na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico, no entanto, à semelhança do ano letivo passado, existem trinta e quatro alunos a frequentar o quarto ano de escolaridade e vinte e sete alunos a frequentar o sexto ano de escolaridade que não pertencem à área de influência pedagógica da Venda do Pinheiro, pelo que prevê que as turmas de segundo e terceiro ciclo do ensino básico sejam constituídas por vinte e nove ou trinta alunos, número acima do que é previsto na legislação. Mais referiu existirem contactos por parte dos pais e encarregados de educação, a solicitar que estes alunos permaneçam no Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, no entanto, afirmou que só irá aceitar esses alunos caso não coloquem em causa o bom funcionamento da escola. Em conclusão, alertou o Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor Mário Gomes, para a possibilidade de o número de alunos que irão frequentar o quinto ano de escolaridade ser superior ao dos que se encontram atualmente a frequentar o quarto ano de escolaridade naquele Agrupamento de Escolas. ----------

--- Pediu para intervir o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, para agradecer o excelente trabalho desenvolvido pela Doutora Perpétua Franco durante o seu mandato enquanto Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra. Relativamente à rede escolar, referiu ser inadmissível, para a qualidade do ensino, que existam turmas, na rede pública, com cerca de quarenta alunos, e que se proceda à abertura de turmas de ensino secundário em escolas de segundo e terceiro ciclos do ensino básico, quando existem colégios com capacidade para acolher mais alunos. Nesta sequência, propôs a criação de uma adequada bolsa de professores para o segundo e terceiro ciclos do ensino básico e o encaminhamento dos alunos do ensino secundário para os estabelecimentos de ensino com contratos de associação. -

--- No uso da palavra, a Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua, referiu não se recandidatar ao cargo de Diretora por razões pessoais, pelo que possivelmente já não estará presente na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação. Para finalizar, agradeceu as palavras proferidas pelo representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rocha, e a colaboração dos representantes do Conselho Municipal de Educação ao longo do seu mandato. ----------

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, agradeceu toda a disponibilidade e o trabalho desenvolvido pela Diretora da Escola Secundária José Saramago – Mafra ao longo dos últimos quatro anos e, quando eram onze

horas e cinquenta e cinco minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo. ----------

O Presidente

Hélder Sousa Silva

A Secretária

Margarida Infante

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
28 DE MARÇO DE 2019
LISTA DE PRESENÇAS

Composição	Instit. que Representa	Nomeação	Presença
DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, art. 57.º, n.º 1			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José Bizarro Duarte	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	António Felgueiras	
d) Pres. da J. de Freg., eleito pela Ass. Municipal, em repr. das freg.	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia ~~Amaral~~ Duarte	
e) Rep. do dept. governamental responsável pela área da educação	DEstE/DSRLVT	Eugénia Sousa	
g) Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Agrup. Escolas da Ericeira	Alfredo Carvalho	
	Agrup. Escolas de Mafra	Maria de Jesus Pires	
	Agrup. Esc. Prof. Armando de Lucena - Malveira	Mário Gomes	
	Agrup. Esc. Venda do Pinheiro	Filipa Carvalho	
	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Perpétua Franco	
DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, art. 57.º, n.º 2			
c) Pessoal doc. do ens. sec. público	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Manuel Bastos	
d) Pessoal doc. do ens. bás. público	Agrup. de Escolas de Mafra	Júlia Ribeiro	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	António Quitério	
g) Est. de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Jardim de Infância Santa Teresinha	Francisco Bento	
h) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Escola Secundária José Saramago - Mafra	Rui Amaral Rocha	
	Colégio Santo André	Francisco Dias	
i) Associações de Estudantes	Esc. Sec. José Saramago - Mafra	João Barros	João Barros
j) Inst. Part. de Solid. Social que des. atividade na área da Educação	Posto de Assistência Social da Malveira	Susana Silva	
k) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Rodrigo Marques	
l) Instituto de Segurança Social IP – Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Setor Mafra/ Torres Vedras	Cidália Soares	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures e Odivelas	Susana Marques	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Capitão Massa	
p) Conselho Municipal de Juventude	Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 997 Azueira	Nuno Pedroso	

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt

ANEXO I

AGENDA

1. Resultados de 1.º Período 18/19 em Mafra

   a) Resumo dos resultados
   b) "Geração de Sucesso" – 1.º ciclo
   c) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" – 2.º e 3.º ciclos
   d) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" - Secundário

PROJETO EPIS EM MAFRA

1.º, 2.º e 3.º ciclos e Secundário

Apresentação de resultados do 1.º Período de 2018/19

Mafra, 18 de Março de 2019

epis
EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

AGENDA

1. Resultados de 1.º Período 18/19 em Mafra

a) Resumo dos resultados

b) "Geração de Sucesso" – 1.º ciclo

c) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" – 2.º e 3.º ciclos

d) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" - Secundário

RESUMO DE RESULTADOS EM MAFRA NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

- No 1.º ciclo, assistimos a uma diminuição das médias das notas a Português e Matemática dos alunos de 2.º ano e em potenciação dirigida, no total dos concelhos EPIS, bem como em Mafra. Tendo em conta o histórico de resultados EPIS no 1.º ciclo e com alunos de 2.º ano de escolaridade, este é um resultado típico, dado que todos os alunos transitam de 1.º para o 2.º ano de escolaridade
- Nos 2.º e 3.º ciclos, todas as escolas apresentam um valor Delta positivo no 1.º Período de 2018/19. em Mafra. Quando comparamos a melhoria dos alunos acompanhados pela EPIS (Delta EPIS) com a melhoria dos restantes alunos da escola (Delta restantes alunos), a diferença entre os dois Deltas (GAP) foi de + 53,6 p.p. no 2.º ciclo e de + 28,0 p.p. no 3.º ciclo. Este valor é superior ao registado no total de concelhos EPIS, em ambos os ciclos
- Destaque para o aumento das "notas positivas" dos alunos EPIS em Mafra no 1º Período de 2018/2019; no 2.º ciclo regista-se um aumento de + 18,2 p.p. e no 3.º ciclo o valor registado é de + 14,2 p.p.

RESUMO DE RESULTADOS EM MAFRA NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

- No "Piloto" de Secundário – ainda sem qualquer referência de resultados EPIS a nível Nacional - o valor Delta dos alunos EPIS em Mafra é + 5,0 p.p. quando comparamos o 1.º período de 2017/2018 com o de 2018/2019. Um resultado animador para um projeto em fase de teste
- Estes resultados, independentemente do ciclo de ensino, devem ser interpretados em perspetiva, principalmente pelo facto das mediadoras terem iniciado a intervenção com os alunos em Setembro de 2018 (aproximadamente 3 meses de intervenção)

AGENDA

1. Resultados de 1.º Período 18/19 em Mafra

a) Resumo dos resultados

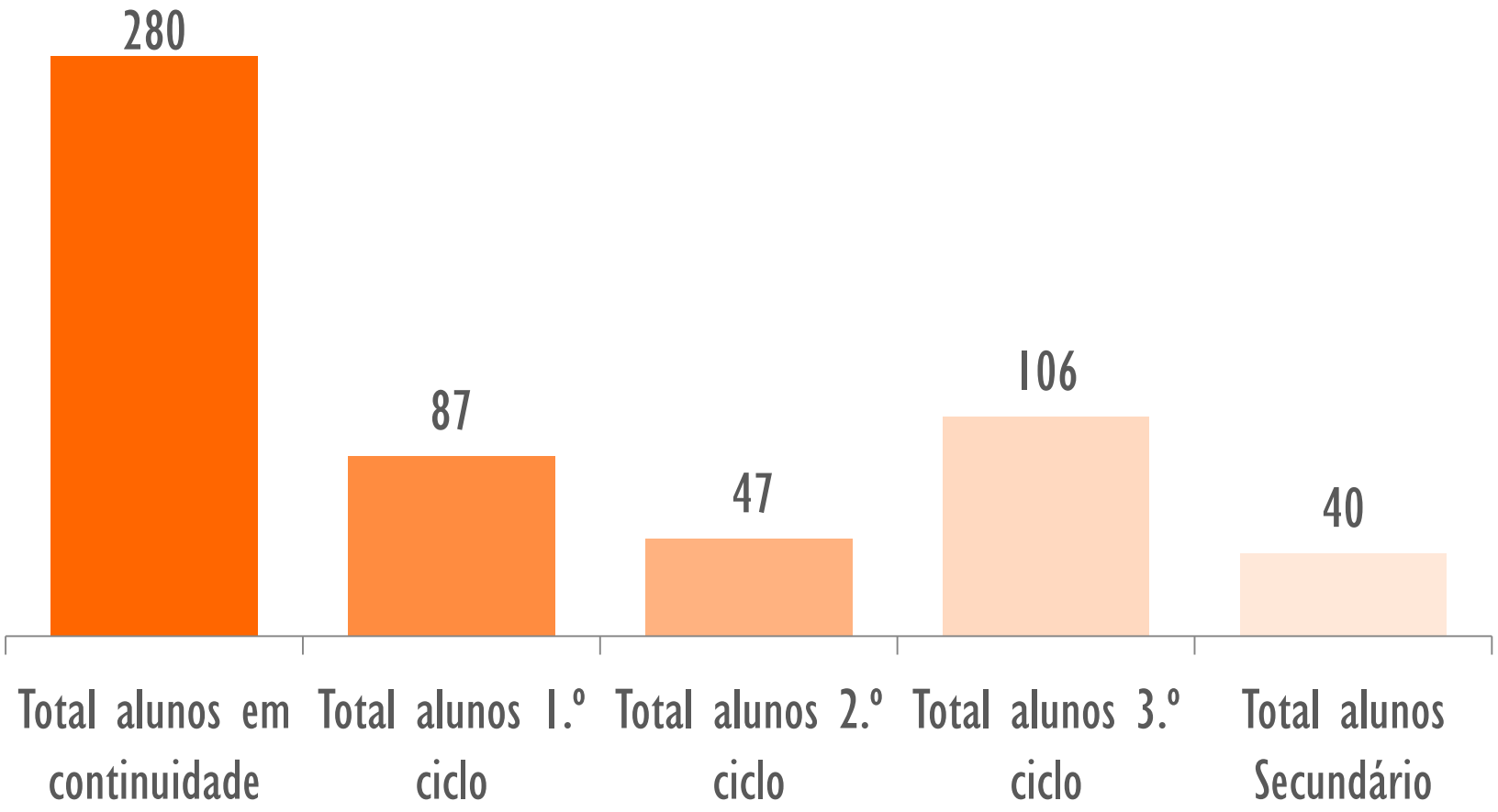
b) "Geração de Sucesso" – 1.º ciclo

c) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" – 2.º e 3.º ciclos

d) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" - Secundário

ALUNOS EM ACOMPANHAMENTO

Total de alunos EPIS em Mafra em 2018/2019

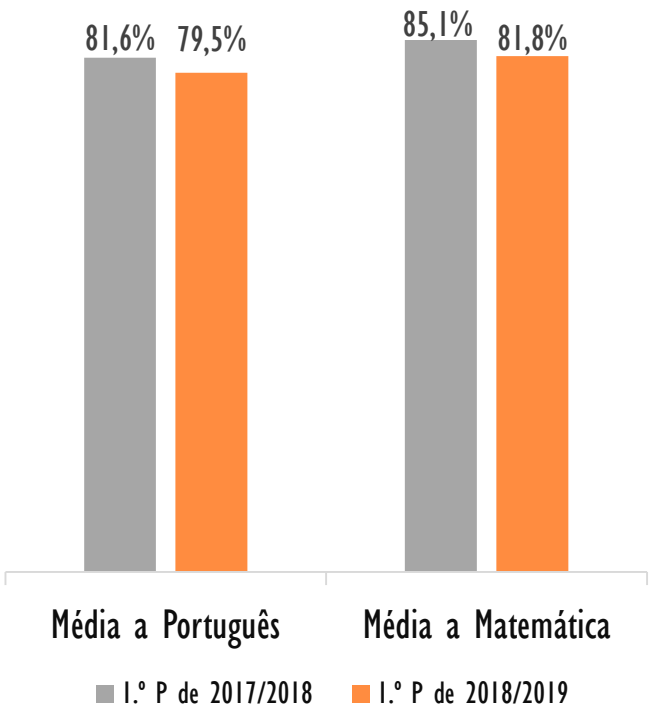


Nota: Alunos em carteira EPIS, em frequência com nota em 2018/2019

MÉDIA A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA NO 1.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019 – TOTAL DE CONCELHOS EPIS

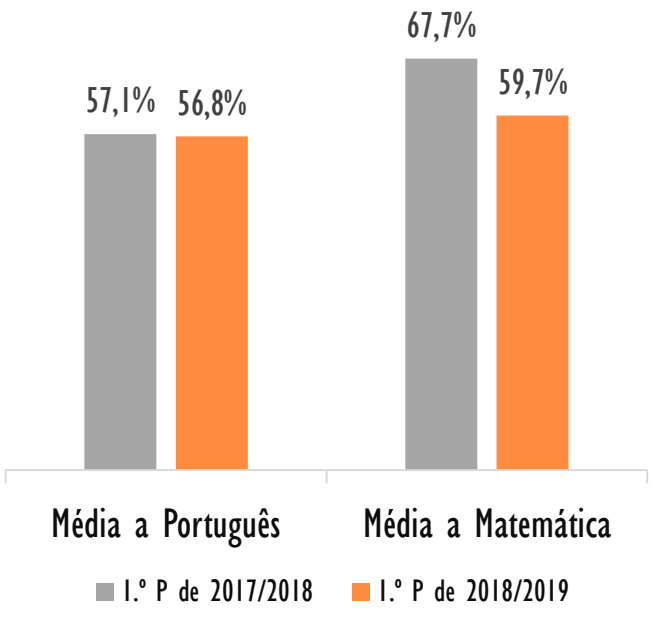
POTENCIAÇÃO UNIVERSAL

Resultados de 1141 alunos do 2.º ano, a frequentar turmas com intervenção EPIS



POTENCIAÇÃO DIRIGIDA

Resultados de 252 alunos do 2.º ano, com intervenção EPIS fora da sala de aula



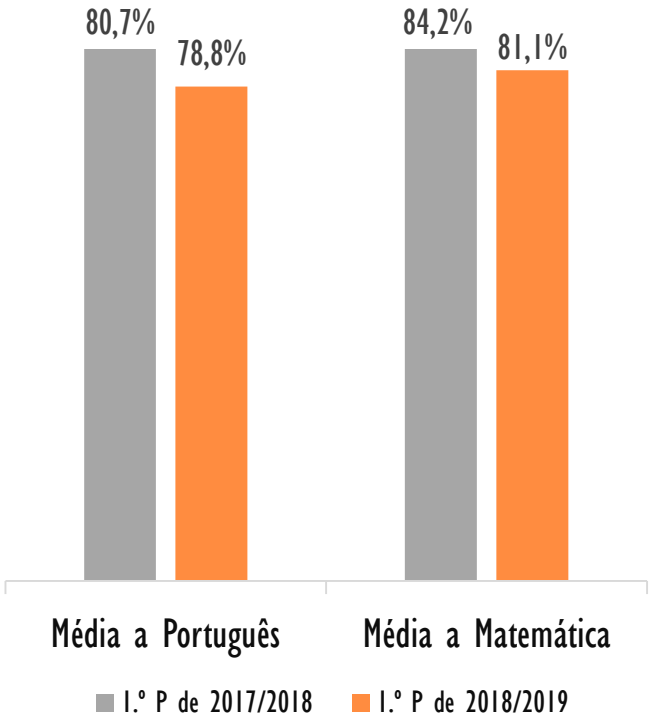
Nota: Só foram considerados para a análise alunos em frequência com nota e com notas registadas no 1.º período dos dois anos

Fonte: Plataforma EPIS

MÉDIA A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA NO 1.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019 - MAFRA

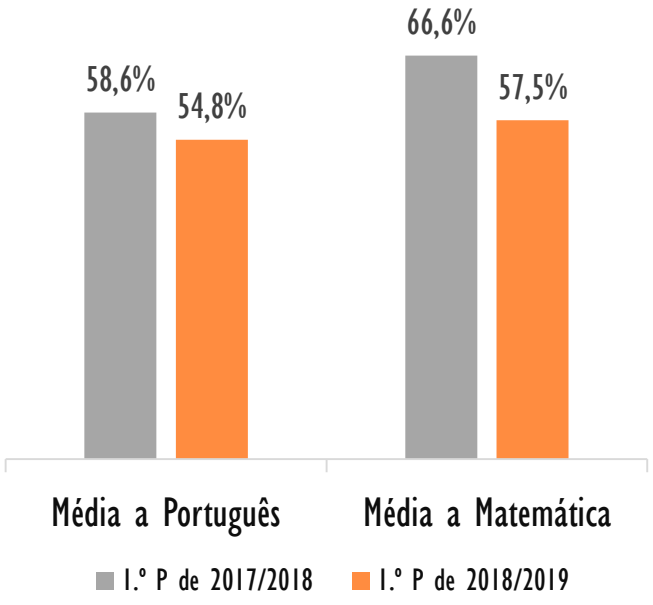
POTENCIAÇÃO UNIVERSAL

Resultados de 747 alunos do 2.º ano, a frequentar turmas com intervenção EPIS em Mafra



POTENCIAÇÃO DIRIGIDA

Resultados de 87 alunos do 2.º ano, com intervenção EPIS fora da sala de aula em Mafra



Nota: Só foram considerados para a análise alunos em frequência com nota e com notas registadas no 1.º período dos dois anos

Fonte: Plataforma EPIS

GUIÕES DE INTERVENÇÃO COM ALUNOS

1.º Período de 2018/2019

GUIÕES DE POTENCIAÇÃO UNIVERSAL

AU01 – Interesse, Reforços e Punições

AU02 – Elogio Técnico e Gestão da Crítica

AU03 – Seleção de Estilo de Liderança

AU04 – Procedimentos de Educação Translacional

AU05 – Método de Aprendizagem Cooperativa

AU06 – Organização Cronobiológica das Tarefas de Aprendizagem

AU07 – Treino de Papéis

AU08 – Análise Ergonómica de Espaços Escolares

AU09 – Procedimentos de Emergência Comportamental

AU10 – Técnica de relaxamento

GUIÕES DE POTENCIAÇÃO DIRIGIDA

Equilíbrio e habilidades "motoras grosseiras"

AD01 – Treino de Equilíbrio e Motricidade

Lateralidade

AD02-Treino de Lateralidade e Orientação Esquerda/Direita

Treino do ritmo

AD03 – Treino de Ritmos

Treino da atenção

PROGRAMA DOTAR (treino de 10 semanas)

AD04 – Treino de Atenção Mantida

AD05 – Treino de Atenção Seletiva

Treino da Memória

AD06 – Treino de Memória Auditiva

AD07 – Treino de Memória Visual

AD08 – Treino de Memória de Trabalho

Numerosidade e matemática

AD09 – Treino de Numerosidade e Ábaco

AD10 – Treino de Cálculo Mental

AD11 – Treino de Cálculo Escrito

Interpretação de enunciados

AD12 – Equação de palavras

Geometria

AD13 – Exercícios de Geometria

AD14 – Treino de Cálculos em Geometria.

Aprendizagem, desempenho verbal e língua portuguesa

AD15 – Treino de Análise Literal

AD16 – Treino de Discriminação de Grafismos

AD17 – Treino de Leitura e Escrita

Representação gráfica

AD18 – Treino de Literacia Gráfica

Orientação Espacial

AD19 – Treino de Orientação Espacial

Capacidade de abstração

AD20 – Treino de Abstração

Sono, Cronótipo e Horários Escolares

AD21 – Prescrição de Rotinas de Sono e Atividades

Comportamento, Socialização e Comunicação

Atitudes, perceção e frustração face à escola

AD22 – Entrevista Motivacional

AD23 – Contratos Comportamentais

AD24 – Treino auto-instrucional

AD25 – Controlo da Ansiedade

AGENDA

1. Resultados de 1.º Período 18/19 em Mafra

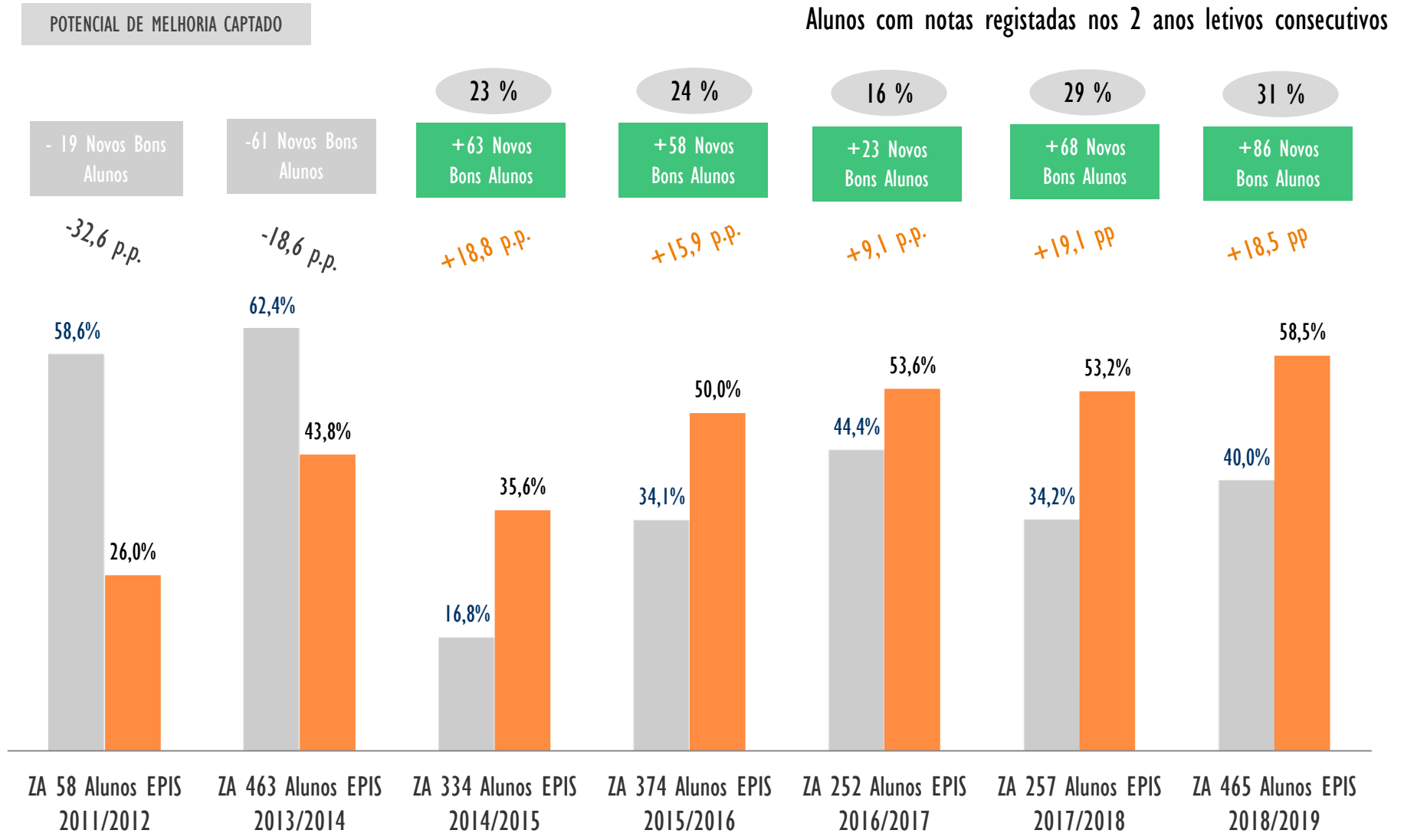
a) Resumo dos resultados

b) "Geração de Sucesso" – 1.º ciclo

c) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" – 2.º e 3.º ciclos

d) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" - Secundário

ZONA DE APROVAÇÃO NO 2.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019



Zona de Aprovação (ZA) = Alunos com 2 ou menos negativas

Fonte: Plataforma EPIS

ZONA DE APROVAÇÃO NO 2.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Total de concelhos EPIS vs. Mafra

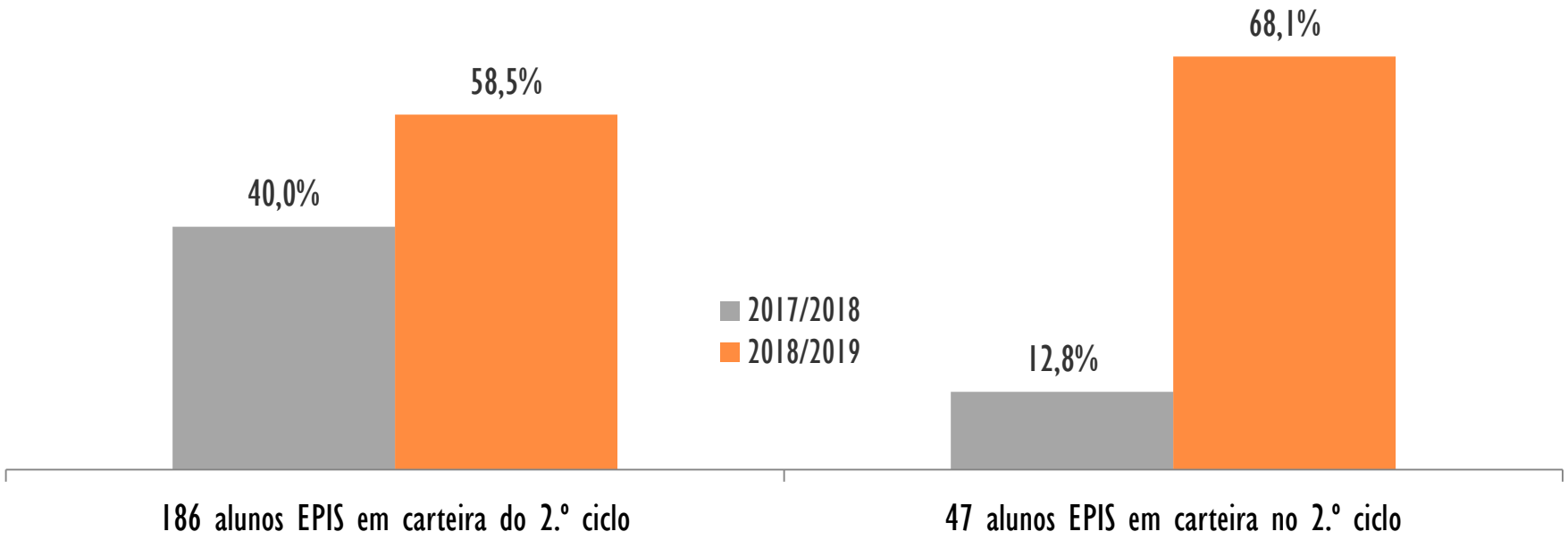
Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Total dos concelhos EPIS

Delta Alunos EPIS = + 18,5 pp
Delta Restantes Alunos = - 2,3 pp
GAP = + 20,8 pp

Mafra

Delta Alunos EPIS = + 55,3 pp
Delta Restantes Alunos = + 1,7 pp
GAP = + 53,6 pp



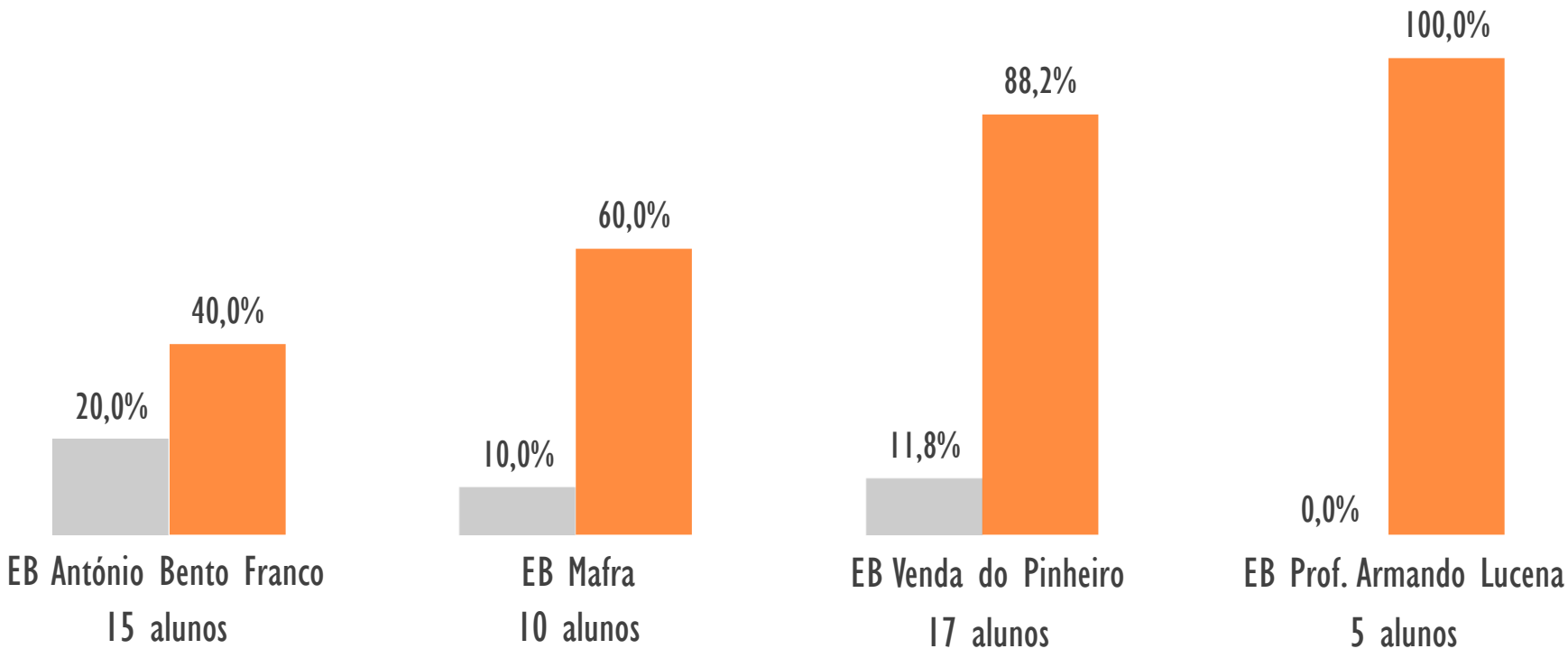
Resultados dos alunos do ensino regular, com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

ZONA DE APROVAÇÃO NO 2.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Mafra (por escola)

Delta =	+ 20,0 pp	+ 50,0 pp	+ 76,4 pp	+ 100 pp
GAP =	+ 21,3 pp	+ 48.9 pp	+ 74,2 pp	+ 96,1 pp



Resultados dos alunos do ensino regular, com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

17/18 18/19

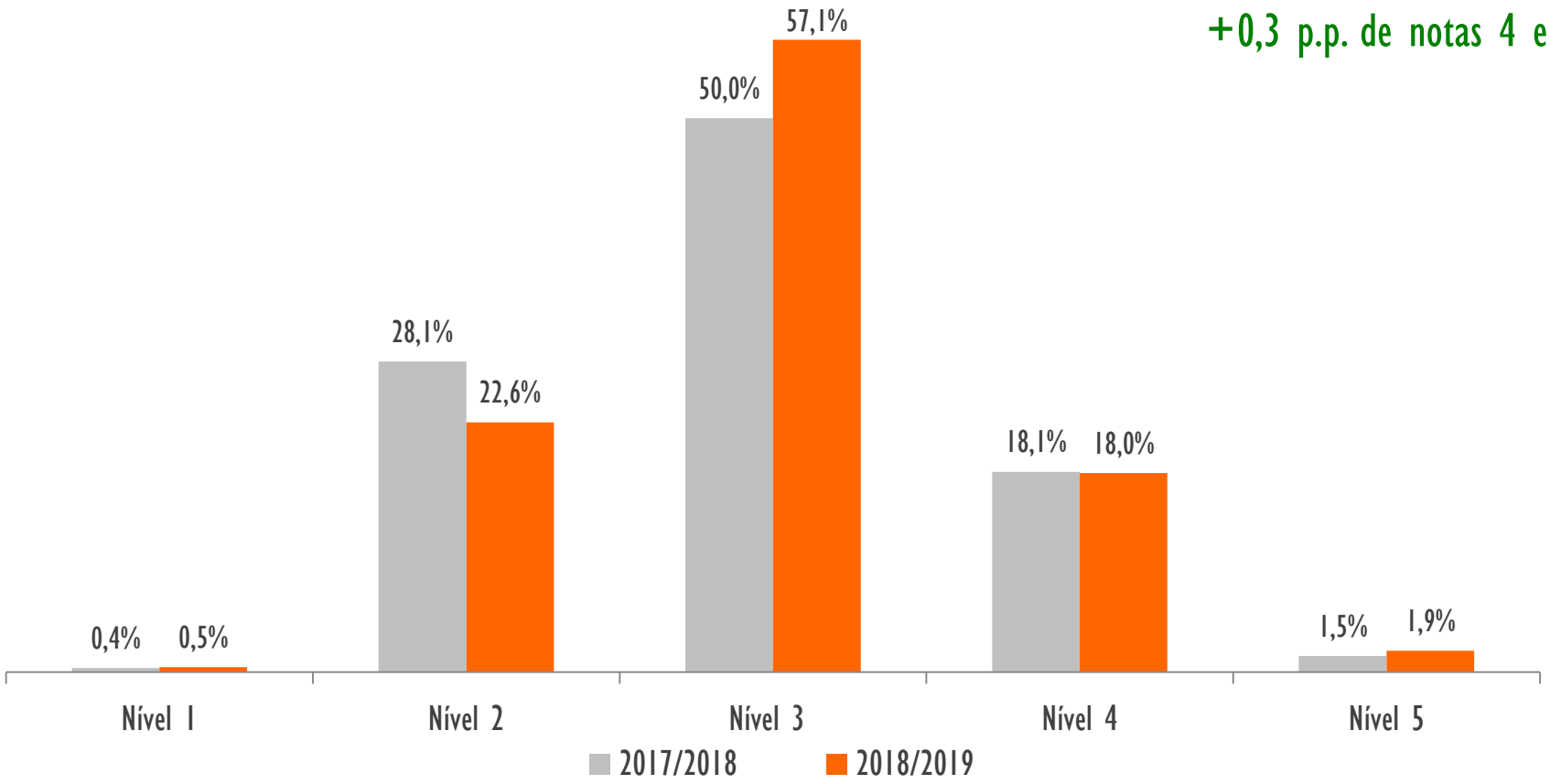
PERFIL DE NOTAS NO 2.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Total de concelhos EPIS

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

+ 7,4 p.p. de notas positivas

+0,3 p.p. de notas 4 e 5



Resultados de 465 alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

4752 notas lançadas em 2017/2018
4759 notas lançadas em 2018/2019

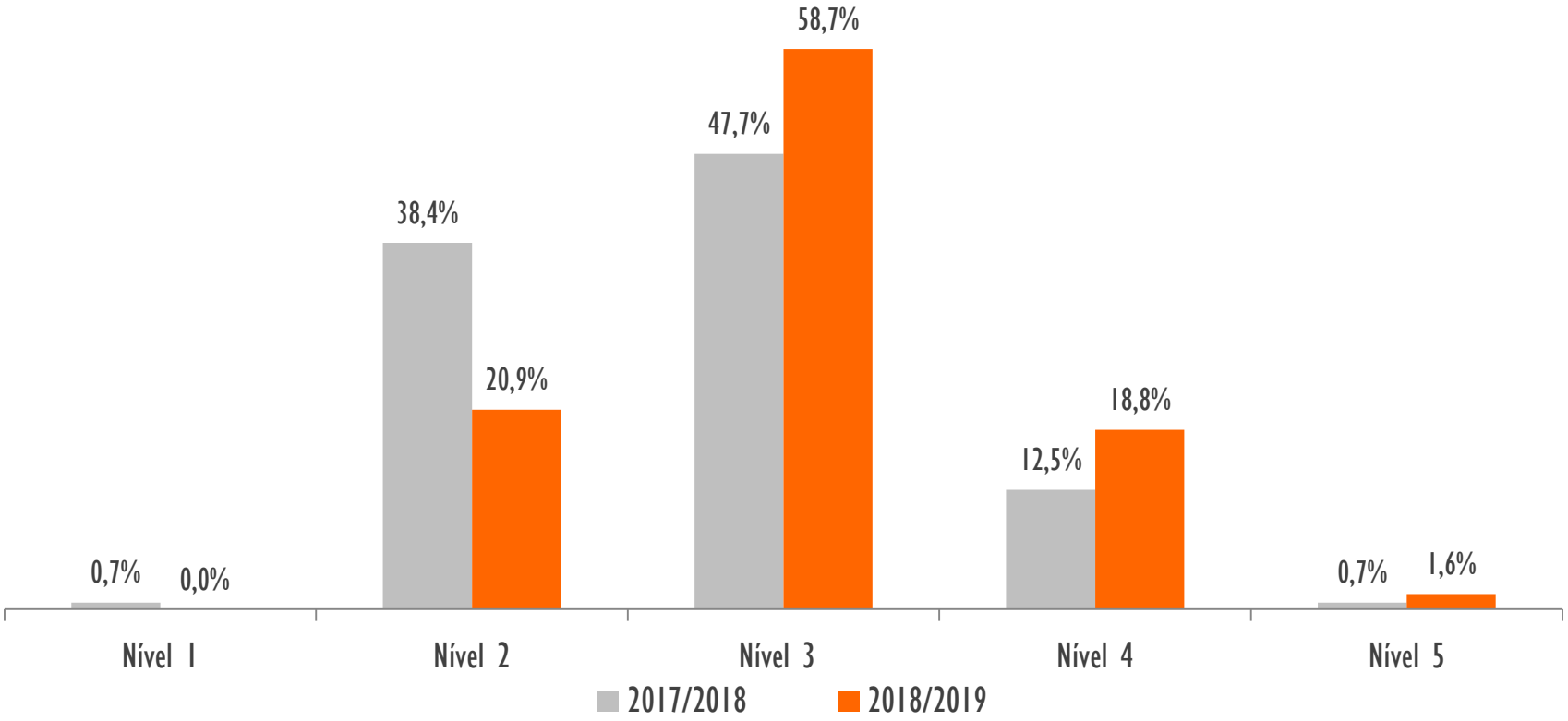
PERFIL DE NOTAS NO 2.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Mafra

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

+ 18,3 p.p. de notas positivas

+ 7,2 p.p. de notas 4 e 5



Resultados de 465 alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

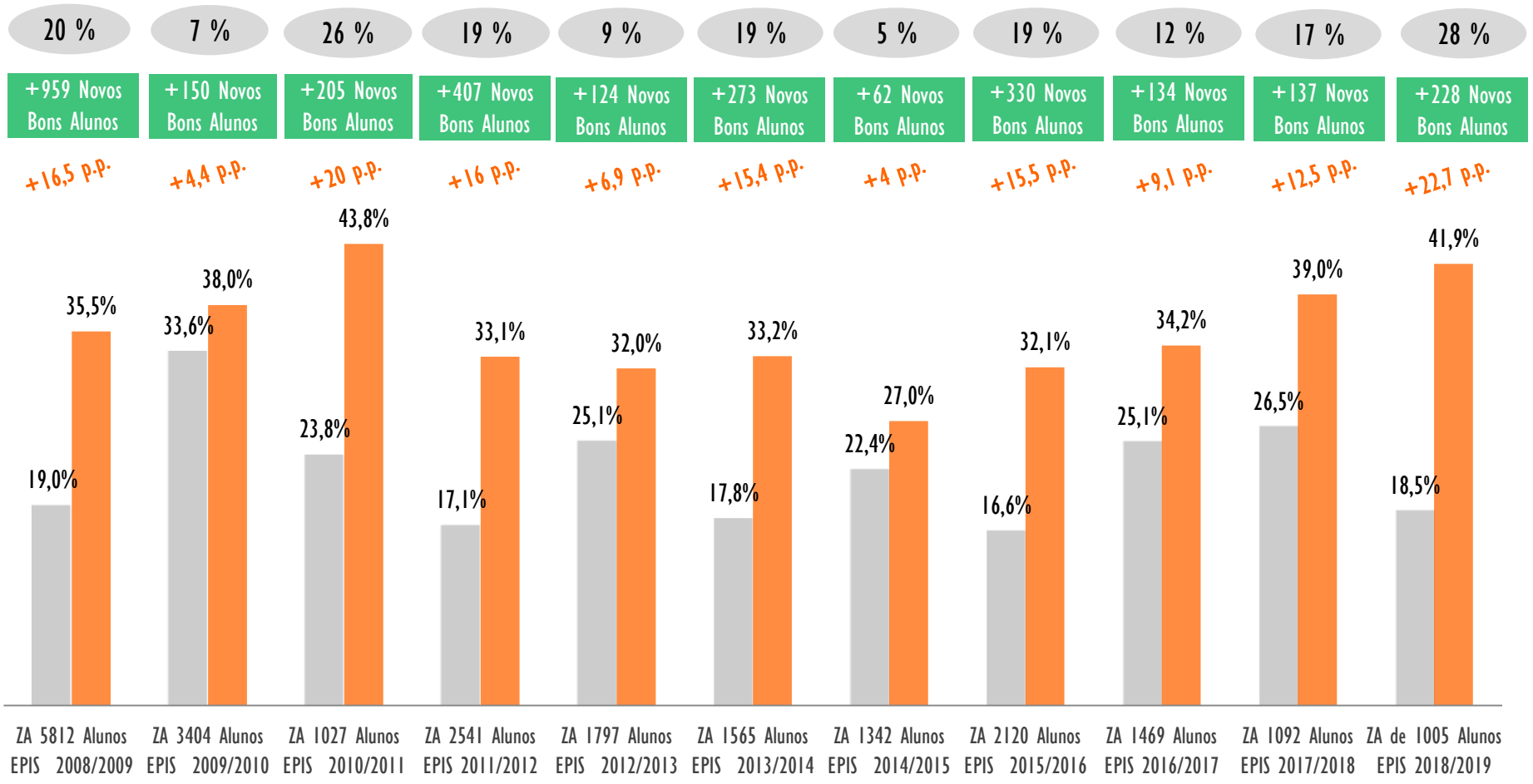
432 notas lançadas em 2017/2018

436 notas lançadas em 2018/2019

ZONA DE APROVAÇÃO NO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

POTENCIAL DE MELHORIA CAPTADO

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos



Zona de Aprovação (ZA) = Alunos com 2 ou menos negativas

Fonte: Plataforma EPIS

ZONA DE APROVAÇÃO NO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Total de concelhos EPIS vs. Mafra

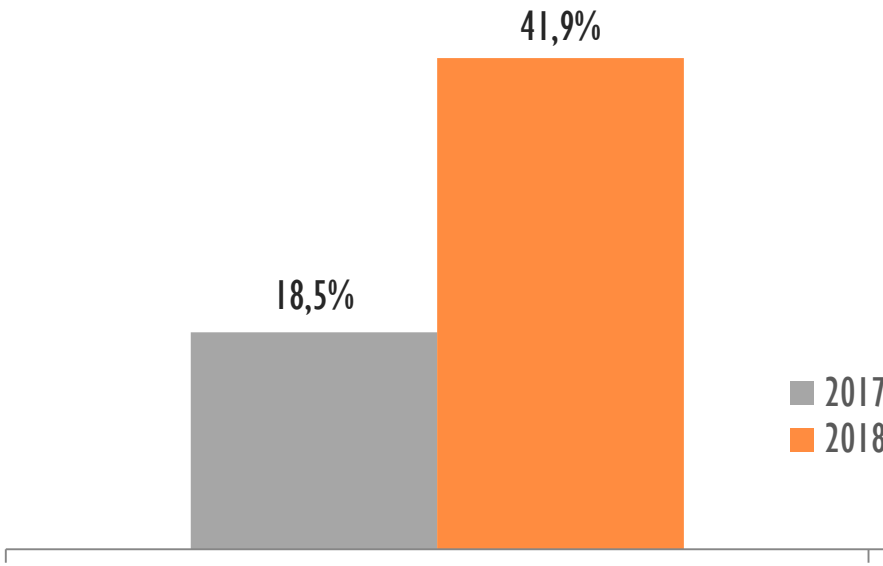
Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Total dos concelhos EPIS

Delta Alunos EPIS = + 22,7 pp

Delta Restantes Alunos = + 0,2 pp

GAP = + 22,5 pp



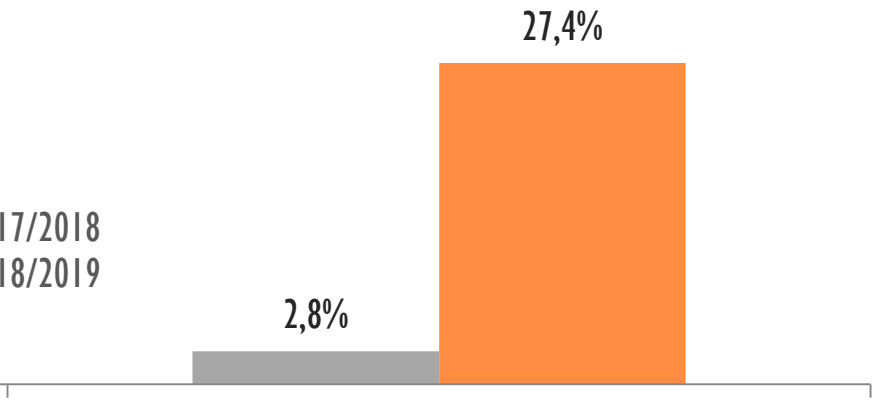
1005 alunos EPIS em carteira do 3.º ciclo

Mafra

Delta Alunos EPIS = + 24,6 pp

Delta Restantes Alunos = - 3,4 pp

GAP = + 28,0 pp



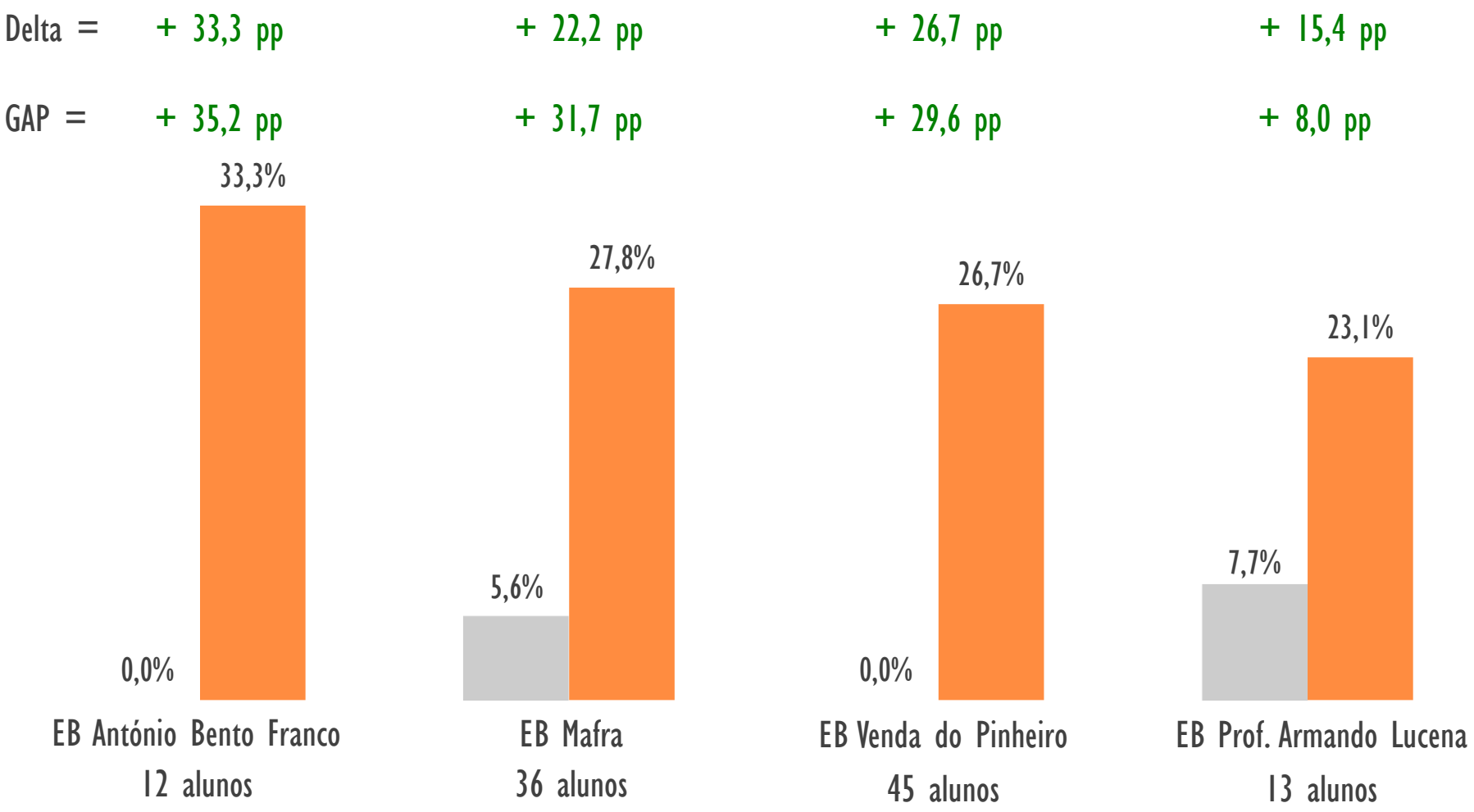
106 alunos EPIS em carteira no 3.º ciclo

Resultados dos alunos do ensino regular, com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

ZONA DE APROVAÇÃO NO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Mafra (por escola)



Resultados dos alunos do ensino regular, com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

17/18 18/19

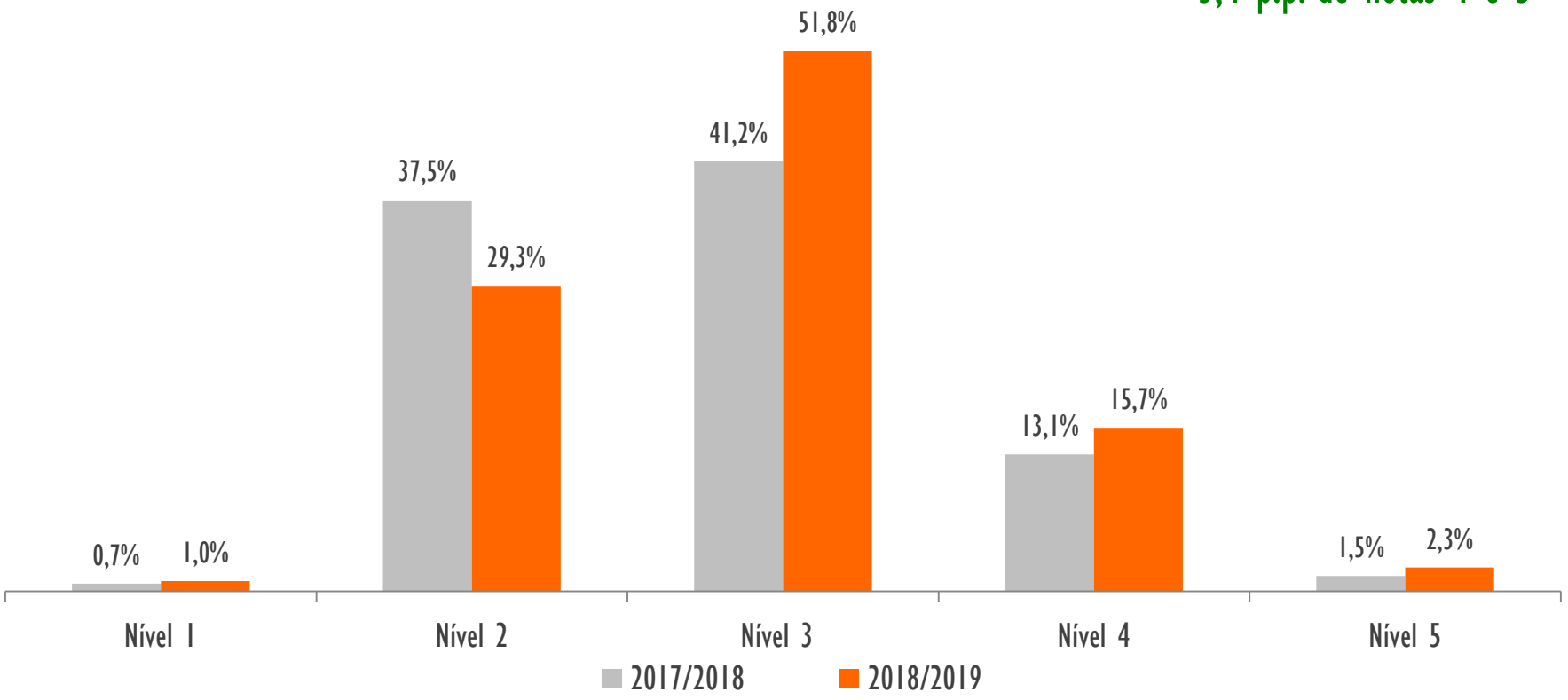
PERFIL DE NOTAS NO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Total de concelhos EPIS

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

+ 14,0 p.p. de notas positivas

+ 3,4 p.p. de notas 4 e 5



Resultados de 1005 alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

11149 notas lançadas em 2017/2018
10977 notas lançadas em 2018/2019

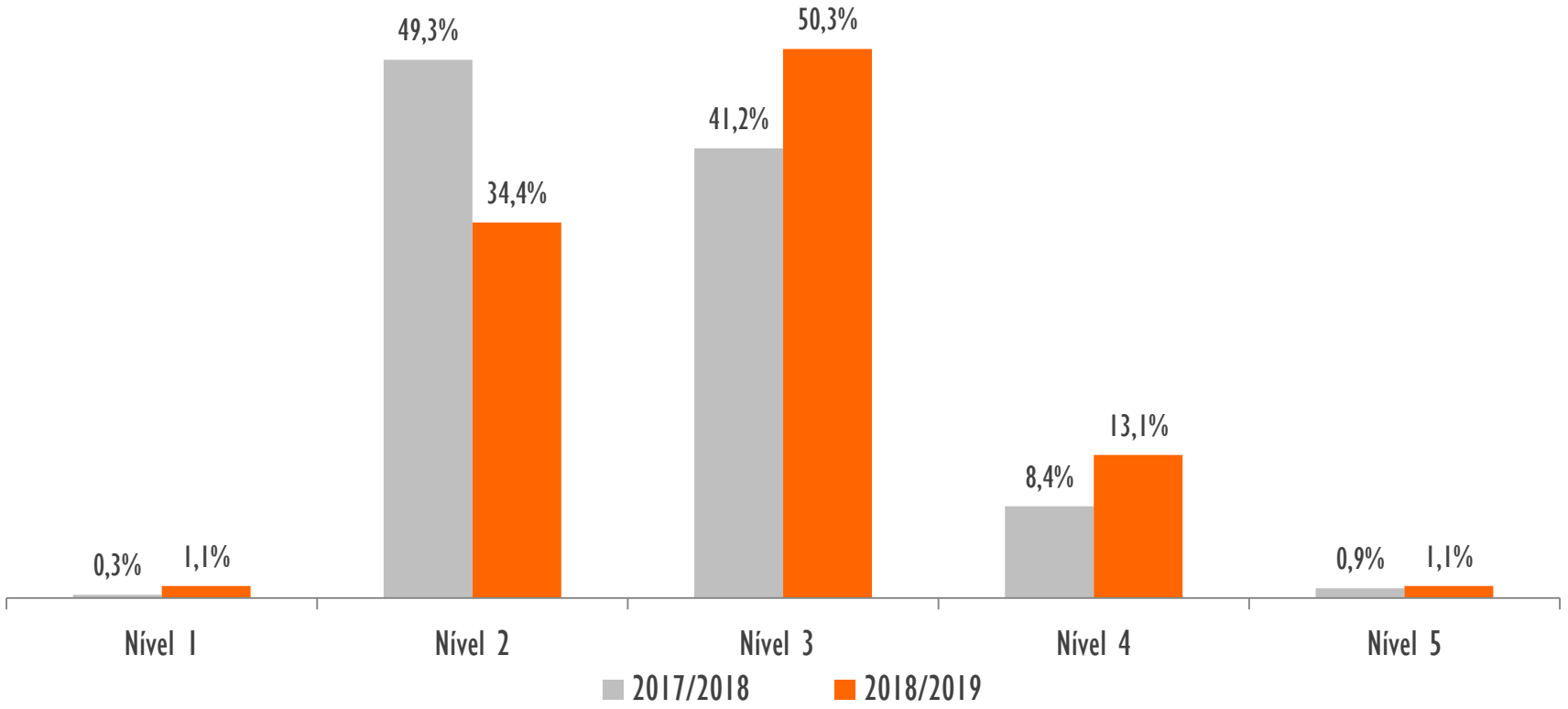
PERFIL DE NOTAS NO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Mafra

Alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

+ 14,2 p.p. de notas positivas

+ 5,1 p.p. de notas 4 e 5



Resultados dos alunos EPIS com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

1053 notas lançadas em 2017/2018
1225 notas lançadas em 2018/2019

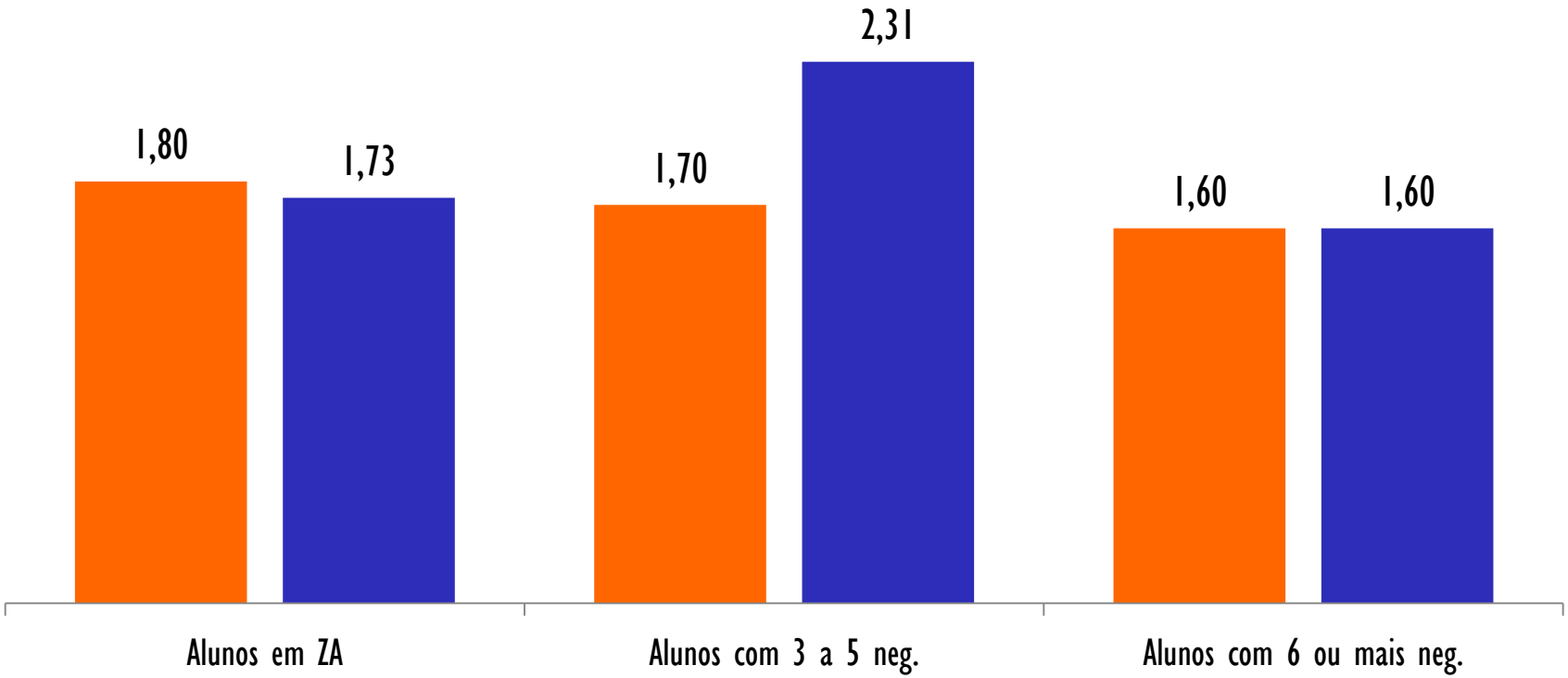
SESSÕES MENSAIS COM ALUNOS DA CARTEIRA NO 2.º CICLO, 1.º PERÍODO

Média de sessões por mês, por aluno

PANORAMA NO 1.º PERÍODO

Só considerados alunos em continuidade, em frequência com nota e com sessões registadas

Considerados 2,5 meses de intervenção no 1.º período



Fonte: Plataforma EPIS

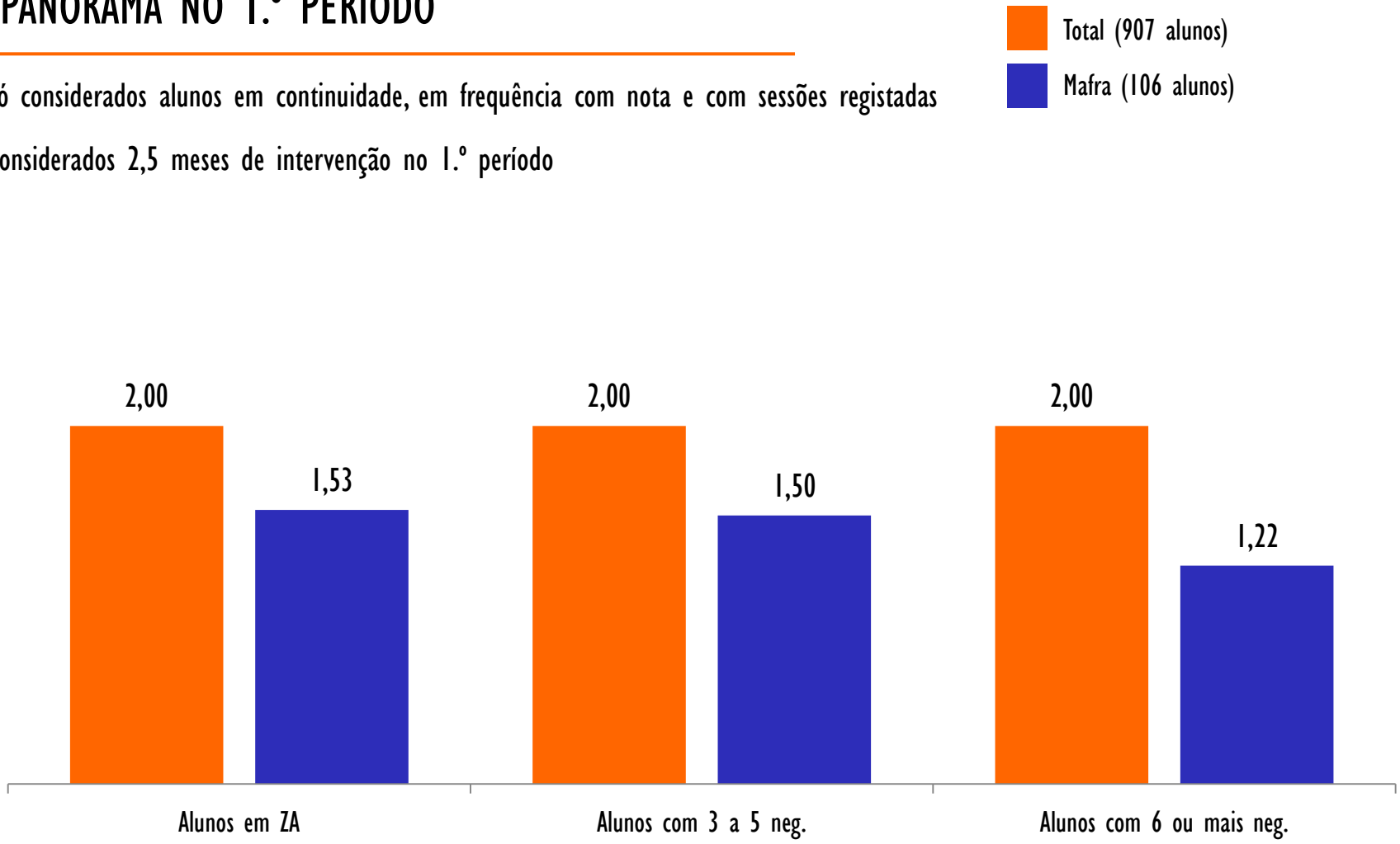
SESSÕES MENSAIS COM ALUNOS DA CARTEIRA NO 3.º CICLO, 1.º PERÍODO

Média de sessões por mês, por aluno

PANORAMA NO 1.º PERÍODO

Só considerados alunos em continuidade, em frequência com nota e com sessões registadas

Considerados 2,5 meses de intervenção no 1.º período



Fonte: Plataforma EPIS

AGENDA

1. Resultados de 1.º Período 18/19 em Mafra

a) Resumo dos resultados

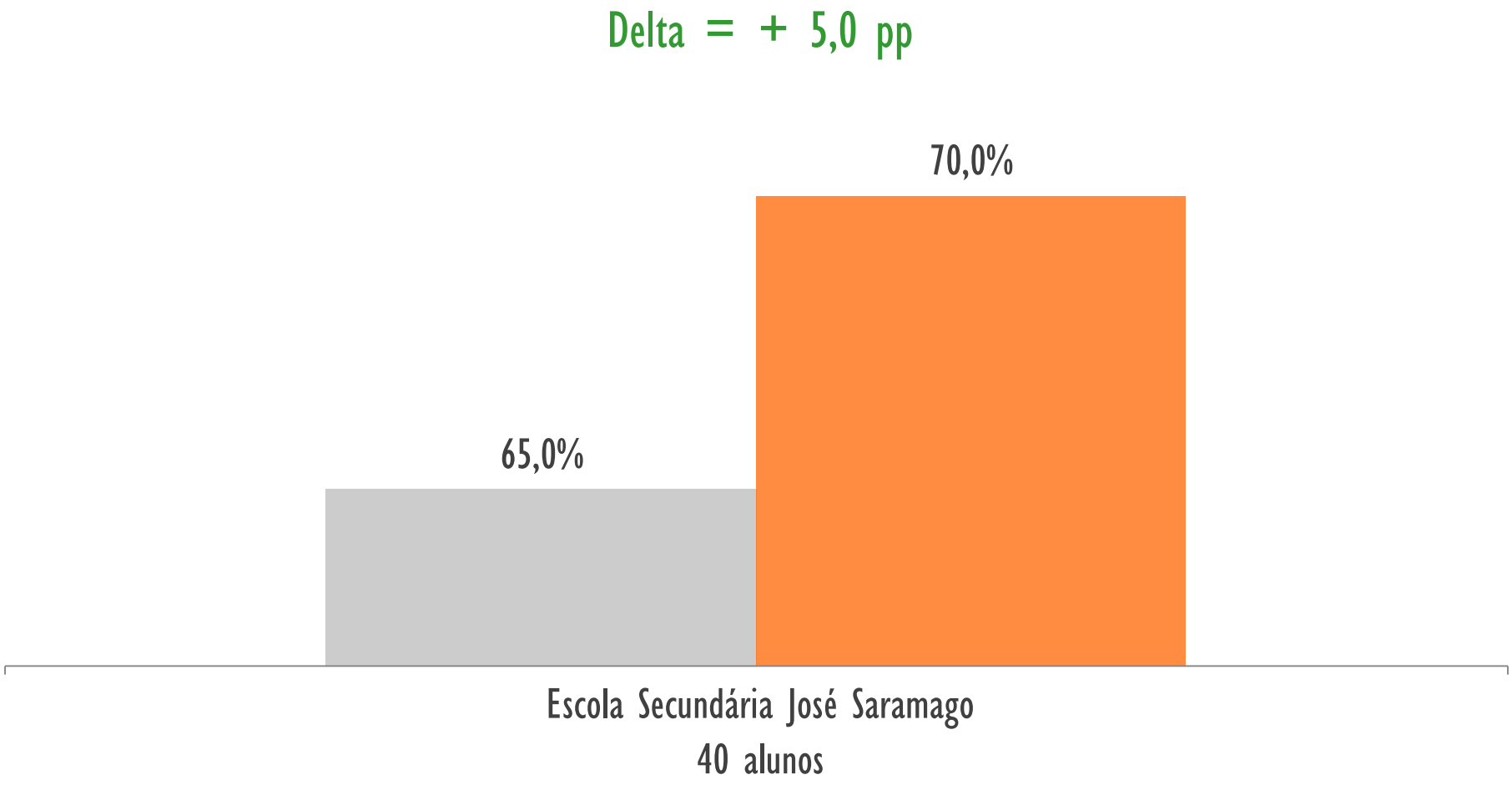
b) "Geração de Sucesso" – 1.º ciclo

c) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" – 2.º e 3.º ciclos

d) "Rede de Mediadores para o sucesso escolar" - Secundário

ZONA DE APROVAÇÃO NO SECUNDÁRIO NO 1.º PERÍODO DE 2018/2019

Mafra (Piloto)



Resultados dos alunos do ensino regular, com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

Fonte: Plataforma EPIS

17/18 18/19

ANEXO II

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ MAFRA)

Proposta: MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MAFRA

EXEMPLOS DE OUTROS MUNICÍPIOS

SINTRA

S. JOÃO DA MADEIRA

ALJUSTREL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ MAFRA)

- **Estimular a cidadania ativa nos jovens.**
- **PENSAR O CONCELHO DE MAFRA.**
- **9 Escolas do Concelho**
  (2º e 3º Ciclo + Secundário).
- Apuramento de **uma equipa por escola** (5 efetivos e 2 suplentes), com representantes de mais do que um ano.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ MAFRA)

1. A Assembleia Municipal elabora o regulamento e define o tema anual em articulação com as escolas.
2. São produzidos os materiais gráficos com a temática e regulamento.
3. Apresentação pública da temática anual.
4. Inscrições de equipas nas escolas (equipas plurianuais).
5. Apresentação das propostas das equipas e votação das mesmas em cada escola, para escolha da sua equipa representante.
6. Apresentação das propostas finais por escola e das suas equipas.
7. **ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ MAFRA)

2019/2020 *

- **Março** – Apresentação da ideia ao Conselho Municipal de Educação.
- **Outubro** – Elaboração e aprovação do regulamento da iniciativa.
- **Novembro** – Lançamento da Iniciativa.
- **Janeiro 2020** – Inscrições das equipas.
- **Março/Abril** – Votação das propostas das equipas em cada escola – apuramento da equipa que vai representar a escola.
- **04 Maio** – Entrega das propostas finais, de cada escola, para discussão em Assembleia.
- **21 Maio – Dia da Espiga – Assembleia Municipal Jovem.**

*** Datas a ajustar em função do calendário escolar.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ MAFRA)

ESTAMOS RECEPTIVOS PARA ACOLHER AS VOSSAS

SUGESTÕES

✉ assembleia@cm-mafra.pt